

# CARACTERIZAÇÃO DO REBANHO DE CABRAS SEMISSELVAGENS DAS MONTANHAS DO SUL DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

## CHARACTERIZATION OF THE HERD OF SEMI-WILD MOUNTAIN GOATS FROM SOUTH OF ESPÍRITO SANTO STATE, BRAZIL

Madella-Oliveira A.F.<sup>1\*</sup>, Quirino, C.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus de Alegre, Rua Principal, S/Nº, Rive, Alegre – ES. Brasil. \*madellabio@gmail.com

<sup>2</sup>Laboratório de Reprodução e Melhoramento Genético Animal, Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil.

### Abstract

The goat production is an economic and ecological niche in developing countries, contributing to food security and survival of people in the rural areas. Livestock farming with small ruminants assumes a social character important to the population of these areas, ensuring supply of meat for consumption and income. Consequently, in this scenario the preference is for hardy animals, because there was a predominance of their extensive holdings, without the use of management techniques and virtually no control livestock. This study aimed to describe and characterize phenotypically mountain goats semi-wild south in Espírito Santo State, Brazil. The southern State of Espírito presents topography with very rugged mountainous terrain and an average temperature ranging from 20 ° C to 12 ° C and altitude of 708.9 meters on average. In this region were found naturalized herds of goats adapted to adverse conditions. We identified five properties with semi-wild animals, which are reared and feed on the native vegetation of the mountains of the region. Rarely do animals have contact with the breeders use the meat of meat of than through, the hunting. The animals from different herds were characterized phenotypically through photographs, showing goats with ears very short or rudimentary, colors of the hair with various kinds of tones, with short or long hair, horns short to medium height and height with small and medium size. It is concluded that these goats are hardy animals and adapted to adverse conditions, with the phenotypic and genetic diversity, which should studied using molecular analysis.

### Keywords:

Goats  
Phenotypic  
Genetic diversity  
Regional ecotypes

### Palavras chave:

Caprinos  
Características  
fenotípicas  
Diversidade  
genética  
Ecotipos regional

### Resumo

A produção de caprinos é um nicho ecológico e econômico nos países em desenvolvimento, contribuindo para a segurança alimentar e sobrevivência do homem no meio rural. A pecuária com pequenos ruminantes assume um caráter social importante para a população destas áreas, garantindo oferta de carne para consumo e renda. Consequentemente, neste cenário a preferência é por animais rústicos, pois, verificou-se sua predominância em explorações extensivas, sem uso de técnicas de manejo e praticamente sem nenhum controle zootécnico. Este trabalho teve por objetivo descrever e caracterizar fenotipicamente cabras semisselvagens das montanhas do Sul do Espírito Santo. A região Sul do Estado do Espírito apresenta topografia bastante acidentada com relevo montanhoso e temperatura que varia em média, de 20°C a 12°C e com altitude, em média de 708,9 metros. Nesta região foram encontrados rebanhos de caprinos naturalizados adaptados às condições adversas. Foram identificadas cinco propriedades com animais semisselvagens, a criação é extensiva, os animais alimentam-se da vegetação nativa das montanhas da região. Raramente os animais possuem contato com os criadores, os quais são utilizados como fonte de proteína/carne através da prática da caça. Os animais dos diferentes rebanhos foram caracterizados fenotipicamente através de fotografias, evidenciando cabras com orelhas curtíssimas ou rudimentares, pelagens de vários tipos de matizes, apresentando pelos curtos ou longos, chifres pequenos a

médios, com estatura de pequeno a médio porte. Conclui-se que estes caprinos são animais rústicos e adaptados às condições adversas, apresentando diversidade genética e fenotípica que deverão ser avaliadas a através de análises moleculares.

### Introdução

A espécie caprina tem um importante papel para os habitantes de regiões pobres do Brasil, onde as condições de vida são difíceis e, em muitos casos, é a única fonte de proteína animal. O rebanho de caprinos do Brasil corresponde a aproximadamente 9,3 milhões de animais (IBGE, 2010), com mais de 90% encontrando-se na região Nordeste. Na composição desse rebanho constam animais de raças exóticas (Saanen, Anglonubiana, Alpina, Toggenburg e Boer), raças nativas (Moxotó e Canindé) além de ecótipos regional (Marota, Repartida, Azul, Graúna e Nambi). Porém, a maioria dos caprinos é considerada SRD e/ou crioulo, produto de cruzamento indiscriminado entre animais de grupos nativos com as raças exóticas, e/ou deles entre si, respectivamente (Machado *et al.*, 2000). Muitas raças de caprinos nativos encontram-se em sério risco de extinção no Brasil, pois vêm sendo substituídas por raças exóticas consideradas mais produtivas. Entretanto, o desaparecimento acarretaria a perda de um patrimônio genético nativo, já que essas raças possuem características de rusticidade e adaptabilidade adquiridas ao longo do tempo, como resistência a doenças e parasitas, além do aproveitamento de pastagens de baixo valor nutritivo. O objetivo deste trabalho foi descrever e caracterizar o rebanho semisselvagem de cabras do Sul do Estado do Espírito Santo e compará-lo com os animais de algumas raças exóticas comerciais da região.

### Material e métodos

O trabalho foi realizado nos municípios de Alegre e Cachoeiro do Itapemirim na região Sul do Estado do Espírito Santo, Brasil. O clima é tropical de altitude do tipo *Cwb* e latitude em média de 20° 45' 49"S com temperaturas anuais que variam de 20°C a 12°C, com topografia bastante acidentada com relevo de maciços montanhosos. Foram identificadas cinco propriedades rurais sendo quatro no município de Alegre e uma no município de Cachoeiro de Itapemirim que possuem cabras semisselvagens (Tabela I). Segundo relato dos proprietários se tem conhecimento das cabras semisselvagens nesta região a mais de 50 anos. Em todas as propriedades as cabras vivem livres a criação é extensiva, em pastagem nativa das montanhas da região. Os animais raramente tem contato com os criadores. Foram tomadas fotografias dos animais semisselvagens para realizar a caracterização fenotípica destes animais e comparar posteriormente com rebanhos de raças exóticas comerciais que tem por finalidade a produção de leite e a carne da região do sul do Espírito Santo. Foram fotografados em média de 20 animais por cada propriedade, totalizando 100 animais mestiços para diferentes raças exóticas, nativas e ecótipos. Os animais semisselvagens foram comparados com dois rebanhos comerciais para a produção de leite e carne das raças Saanen, Boer e seus mestiços com 123 animais e da raça Parda Alpina destinados a produção de leite com aproximadamente 80 animais.

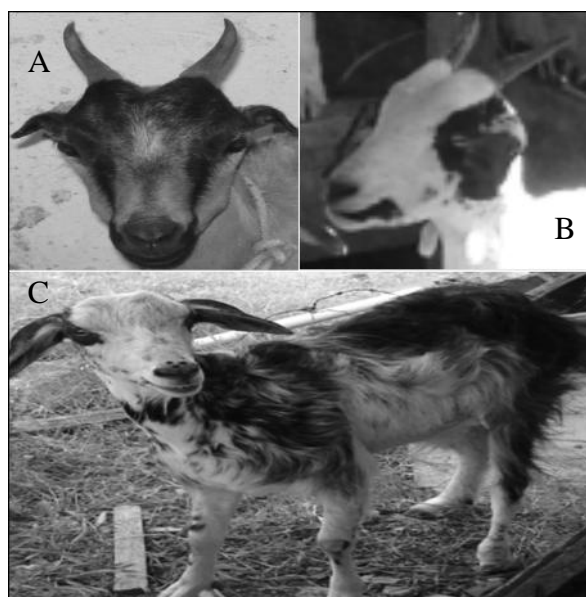
**Tabela I.** Relação das propriedades, localidades, altitude, latitude e número aproximado de animais (Nº) nas propriedades de cabras semisselvagens (*Relation of properties locations, altitude, latitude and approximate number of livestock (No.) in the properties of semi-wild goats*).

Propriedade	Localidade	Altitude	Latitude	Nº
1	Sobra, distrito de Santa Angélica – Alegre -ES	660 m	20°41'18,90"S	30
2	Laranjeira, distrito de Anutiba - Alegre- ES	731 m	20°38'46,47"S	50
3	Arataca, distrito de Anutiba- ES	727 m	20°37'41,20"S	50
4	Carneira, distrito de Santa Angélica- Alegre- ES	662,5 m	20°40'01,64"S	60
5	Furquilha, distrito de Pacotuba – Cachoeiro de Itapemirim- ES	764 m	20°39'08,92"S	60

### Resultados e discussão

Os rebanhos comerciais da região Sul do Espírito Santo são constituídos da raça Saanen, Boer e os cruzamentos Saanen com Boer, e Parda Alpina. As raças Saanen e Parda Alpina são destinadas para a produção de leite e os resultados do cruzamento com Saanen e Boer são destinados para corte. Ao caracterizar os animais das raças Saanen, Parda Alpina e Boer, verifica-se que os animais da raça Saanen possuem a pelagem uniformemente branca, com pelos curtos, com orelhas pequenas. Pode ter ou não barba, brincos e chifres. São animais de

grande porte. Os animais da raça Parda Alpina possuem pelagem castanha clara ou escura com lista dorsal de cor negra, pelos curtos, com orelhas médias. Animais de médio porte. Os animais da raça Boer possuem pelagem branca em todo o corpo, exceto nas orelhas e na cabeça, que são de coloração vermelha, variando do claro ao escuro, com faixa branca na face, com orelhas largas, lisas, de comprimento médio para pequeno, caindo para baixo. Possui chifres fortes. São animais de corpo forte e compacto. Verificou em todas as propriedades que os animais semisselvagens exibiram uma grande variabilidade fenotípica. Podem-se destacar algumas variabilidades, como: 1- Cabras de orelhas curtíssimas ou rudimentares, cornos pequenos e retos com tonalidade escura, pelagens com diferentes matizes (clara e uniforme, malhadas de marrons com manchas brancas, pretas e marrons escuras), algumas apresentam uma lista que se estende do bordo superior do pescoço a base da cauda, duas faixas longitudinais que se estendem até a ponta do focinho e as extremidades dos membros de coloração preta. O pelo do corpo curto e longo nos membros posteriores, presença de barba, porte pequeno e cabeça pequena (Figura 1A). 2- Cabras de orelha média, cornos curtos e retos com tonalidade escura, pelagens brancas em todo o corpo com pequenas manchas pretas nas orelhas e nas regiões dos olhos e o focinho, pelo curto, ausência de barba, médio porte, cabeça média e presença de brinco (Figura 1B). 3- Cabras de orelha média, sem corno, pelagem branca com manchas pretas no corpo todo, pelo longo em todo corpo, ausência de barba e médio porte (Figura 1C) Em geral as cabras caracterizadas nos primeiro e no segundo itens (Figura 1 A e B) foram encontradas em todas as propriedades. Contudo, as cabras do terceiro item com pelos longos foram observadas em uma propriedade denominada de Sobra no distrito de Santa Angélica, município de Alegre. Pode-se inferir que os animais de raça ecótipos que foram caracterizadas no primeiro item são semelhantes ao do tipo Nambi, encontrado na nordeste do Brasil. De acordo com o relato dos proprietários estes animais apresentam uma grande rusticidade, são adaptados ao relevo acidentado e com rochas. Em geral, os proprietários da região praticam a caça desses animais, utilizando sua carne como fonte proteica. A continuidade deste trabalho está sendo realizada junto aos criadores que estão pegando e contendo os animais de diferentes formas, para coleta de pelo e posterior análise de variabilidade genética através de marcadores moleculares e comparação ao DNA das raças exóticas com as ecótipos.



**Figura 1.** Fotos dos animais semisselvagens encontrados na região Sul do Espírito Santo. A- Cabras de orelha curtíssima; B – cabras de orelha média com cornos curtos e C- cabras de orelha média sem cornos (*Animals semi-wild found in southern Espírito Santo. A- Goats-ear very small, B - middle ear goats with horns and short C-goats without horns in the middle ear*)

### Conclusão

Observou-se que os caprinos semisselvagens são animais totalmente distintos fenotipicamente dos animais comerciais da região. Esta diversidade fenotípica deverá ser avaliada através das análises moleculares.

### Agradecimento

Os autores agradecem aos criadores de caprinos da região do Sul do Espírito Santo.

### **Bibliografía**

Machado T.M.M., Chakir M., Lauvergne J.J. 2000. Genetic distances and taxonomic trees between goats of Ceará State (Brazil) and goats of the Mediterranean region (Europe and Africa). *Genetic Genetics and Molecular Biology*, 23, 1, 121-125. 2000.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Agropecuário 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Consultado em 30 mai. 2012.